



Câmara Municipal de Suzano

Estado de São Paulo

www.camarasuzano.sp.gov.br

e-mail: camara@camarasuzano.sp.gov.br

Página 1

ATA DA SEXTA AUDIÊNCIA PÚBLICA – PRESTAÇÃO DE CONTAS DO PRIMEIRO QUADRIMESTRE DE 2019 DA SECRETARIA MUNICIPAL DA FAZENDA

Ata da sexta Audiência Pública, realizada no Plenário da Câmara Municipal de Suzano, cujo prédio fica situado na Rua dos Três Poderes, 65, Jardim Paulista. Ao vigésimo nono dia do mês de maio de dois mil e dezenove, às quatorze horas e nove minutos, deu-se início à Sexta Audiência Pública, do Terceiro Exercício, da Décima Sétima Legislatura, sob a Presidência da Ver.^a Gerice Rego Lione, Esposa do Prefeito da Academia (PR), que em nome de Deus e da Pátria, declarou aberta a sessão e anunciou: “Essa Audiência Pública tem por objetivo a demonstração e avaliação do cumprimento das metas fiscais do primeiro quadrimestre de 2019, em cumprimento ao § 4º do artigo 9º, da Lei Complementar Federal nº 101, de 4 de maio de 2000. Convido o Vereador Leandrino para recepcionar os nossos convidados. Chama o para adentrar ao Plenário o Senhor Itamar Correia Viana, Secretário Municipal de Planejamento e Finanças, o Senhor Ademilson, Diretor de Receita, e o Marcelo, Contador. A presidente agradeceu as presenças dos técnicos da Secretaria da Fazenda e passou a palavra ao secretário municipal para suas considerações iniciais. **Com a palavra o Sr. Itamar Correia Viana:** “Boa tarde a todos, boa tarde Presidente. Obrigado mais uma vez por estar apresentando aqui, referente ao primeiro quadrimestre de 2019. Obrigado Vereador Leandrino pela presença e obrigado também aqui a equipe, Moisés, Evair, Breno, Claudinei, todo o pessoal aqui, e equipe de apoio, também, na parte de fora do plenário. Obrigado a todos. Aqui está compondo a mesa, também, o



Câmara Municipal de Suzano

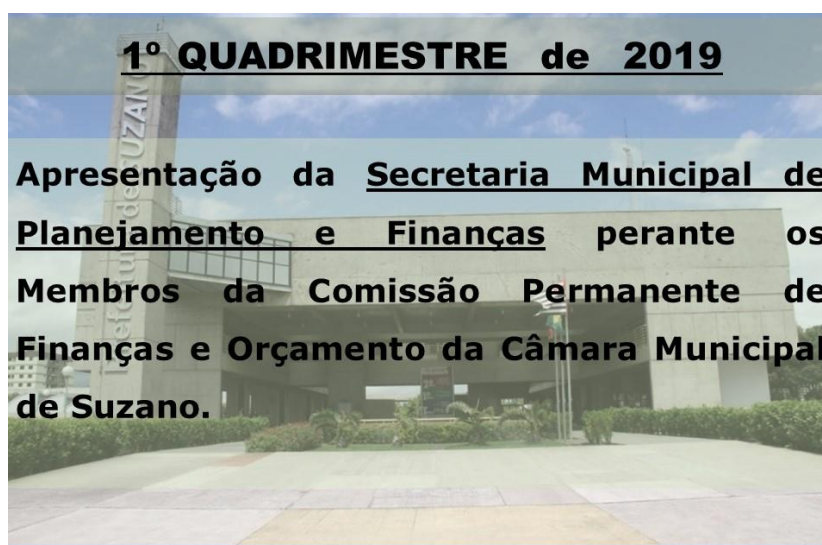
Estado de São Paulo

www.camarasuzano.sp.gov.br

e-mail: camara@camarasuzano.sp.gov.br

Página 2

Marcelo, Contador e o Ademilson, Diretor de Receita, para iniciarmos os trabalhos”. O relatório foi distribuído, anteriormente, para os Senhores Vereadores, e a apresentação foi feita no Data Show do plenário da Câmara Municipal de Suzano.



Secretaria Municipal de Planejamento e Finanças



1

Fundamentos Legais

Lei Complementar nº 101/00 – Lei de Responsabilidade Fiscal

Art. 9º (...)

Parágrafo 4º - Até o final dos meses de maio, setembro e fevereiro, o Poder Executivo demonstrará e avaliará o cumprimento das metas fiscais de cada quadrimestre, em audiência pública na Comissão referida no §1º do art. 166 da Constituição ou equivalente nas Casas Legislativas Estaduais ou Municipais.

Secretaria Municipal de Planejamento e Finanças



2



Câmara Municipal de Suzano

Estado de São Paulo

www.camarasuzano.sp.gov.br

e-mail: camara@camarasuzano.sp.gov.br

Página 3

Relatórios de Prestação de Contas

- Relatório Resumido da Execução Orçamentária;
- Resultado Primário;
- Demonstrativo da Despesa com Pessoal;
- Demonstrativo da Receita Corrente Líquida e
- Relatório de Gestão Fiscal.

Secretaria Municipal de Planejamento e Finanças



3

Sr. Itamar: “A prestação de conta ela é dita pelos relatórios de prestação de contas, do relatório resumido de execução orçamentária, resultado primário, demonstração de despesa com pessoal, demonstrativo da receita corrente líquida e relatório de gestão fiscal. Passo agora a palavra para o Marcelo, para ele fazer a leitura e apresentação do relatório resumido da execução orçamentária.

Relatório Resumido da Execução Orçamentária 1º Quadrimestre de 2019

RECEITAS	Prevista	Realizadas até 30/04/2019	
Categoria Econômica/Fontes	R\$	R\$	(%)
Receitas Correntes (A)	803.998.082,10	271.740.874,24	33,80%
Tributárias	208.745.000,00	82.427.408,63	39,49%
Impostos	203.000.000,00	80.261.143,83	39,54%
Taxas	5.728.000,00	2.166.264,80	37,82%
Contribuições de Melhoria	17.000,00	-	0,00%
Contribuições	33.329.000,00	10.825.038,96	32,48%
Contribuições Sociais	21.829.000,00	6.553.133,96	30,02%
Contrib. Custeio de Iluminação Pública	11.500.000,00	4.271.905,00	37,15%
Patrimoniais	18.141.000,00	3.866.649,94	21,31%
Serviços	250.000,00	55.820,51	22,33%
Transferências Correntes	525.009.082,10	168.953.979,72	32,18%
Transferências União	147.992.449,86	41.724.659,14	28,19%
Transferências Estado	271.856.632,24	84.983.611,35	31,26%
Transferências FUNDEB	105.000.000,00	42.193.660,03	40,18%
Instituições Privadas	160.000,00	52.049,20	32,53%
Outras Receitas Correntes	18.524.000,00	5.611.976,48	30,30%

Secretaria Municipal de Planejamento e Finanças



4



Câmara Municipal de Suzano

Estado de São Paulo

www.camarasuzano.sp.gov.br

e-mail: camara@camarasuzano.sp.gov.br

Página 4

Sr. Marcelo: “Boa tarde Presidente, boa tarde a todos. Então o Itamar adiantou, o primeiro quadro seria o relatório resumido da execução na categoria receitas, receitas correntes. Foi previsto o valor em torno de 804 milhões, e já chegamos a um valor, no primeiro quadrimestre, de 271,74 milhões, representando 33,80% daquilo que foi orçado, com destaque para Receitas Tributárias, 82 milhões, Contribuições, 10,8 milhões, Patrimoniais, 3,7 milhões, Serviço 55 mil, Transferências Correntes, 169 milhões arredondando, Outras Receitas Correntes, 5,6 milhões.”

1º Quadrimestre de 2019

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS

- 1. IPTU – Imposto Sobre Propriedade Territorial Urbana: atingiu o montante de R\$ 48,29 milhões o que representa 43,62% da previsão inicial.**

- 2. ISS – Imposto Sobre Serviços: arrecadado o valor de R\$ 22,74 milhões, representando 37,73% da previsão inicial.**

Secretaria Municipal de Planejamento e Finanças



5

Sr. Ademilson: “Boa tarde Presidente, boa tarde a todos. O primeiro quadrimestre de 2019, ou seja, de janeiro a abril de 2019, tivemos receitas orçamentárias. Do IPTU, Imposto sobre Propriedade Territorial Urbana, atingiu o montante de 48,29 milhões, o que representa 43,62% da previsão anual. Assim como o ISS, Imposto Sobre Serviço, arrecadado o valor de 22,74 milhões representando 37,73% da previsão inicial”.



Câmara Municipal de Suzano

Estado de São Paulo

www.camarasuzano.sp.gov.br

e-mail: camara@camarasuzano.sp.gov.br

Página 5

1º Quadrimestre de 2019

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS

3. ITBI – Imposto Sobre Transmissão de Bens Imóveis: atingiu o montante de R\$ 3,48 milhões, 28,97% da previsão inicial.

4. TAXAS – Atingiu o montante de R\$ 2,17 milhões, 37,82% do previsto para 2019.

Secretaria Municipal de Planejamento e Finanças



6

Sr. Ademilson: “O primeiro quadrimestre de 2019, sobre as receitas orçamentárias, o ITBI, Imposto sobre Transmissão de Bens e Imóveis atingiu o montante de 3,48 milhões, ou seja 28,97% da previsão inicial. As taxas que atingiram o montante de 2,17 milhões, ou seja, 37,82% do previsto para o ano de 2019.”

1º Quadrimestre de 2019

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS

5. As Transferências Correntes atingiram até o 1º quadrimestre o montante de R\$ 168,95 milhões, 32,18% do total previsto para 2019.

Secretaria Municipal de Planejamento e Finanças



7

Sr. Ademilson: “O primeiro quadrimestre de 2019, nas receitas orçamentárias, as transferências correntes atingiram, até o primeiro



Câmara Municipal de Suzano

Estado de São Paulo

www.camarasuzano.sp.gov.br

e-mail: camara@camarasuzano.sp.gov.br

Página 6

quadrimestre, o montante de 168,95 milhões, ou seja 32,18%, do total previsto para 2019”. **Sr. Itamar:** “Fazendo algumas considerações, o IPTU atingiu 43,62% da previsão inicial. O que que é interessante, um movimento que ocorreu esse ano, bem diferente dos anos anteriores, o mês de março, ou seja, nesse mesmo período, ou seja, nesse mesmo quadrimestre, o volume de IPTU que entrou na receita foi aumento significativo, ou seja, você demonstra, logicamente uma confiança no próprio governo, no trabalho do governo, que é um indicador da aceitação, do retorno do IPTU cidadão. Mas também, acho que é válido falar que, esse ano, nós colocamos IPTU com disponibilidade na internet, e isso vai facilitar bastante várias pessoas pegarem o IPTU em tempo hábil, e já conseguir fazer as suas programações. Então adiantando informação, o munícipe ele também nos atendeu nesse prazo. Uma outra observação, referente à Transferências Correntes. Transferências Correntes são, praticamente, repasses que vem do Governo Federal. Eu fiz um comentário na Audiência da LDO, que os Repasses Federais, eles estão vindo a menor. Nesse quadro, está 1%, 1,5% menor do que o previsto para o período. Porém, a gente tem vários itens, por exemplo, na saúde, educação e nos repasses da assistência social, que eles estão vindo à menores do governo federal e governos estaduais. O que que está compensando é, justamente, a arrecadação do Tesouro, arrecadação municipal, que ela está conseguindo auxiliar a equilibrar as contas nesse primeiro período.”



Câmara Municipal de Suzano

Estado de São Paulo

www.camarasuzano.sp.gov.br

e-mail: camara@camarasuzano.sp.gov.br

Página 7

Relatório Resumido da Execução Orçamentária **1º Quadrimestre de 2019**

RECEITAS CAPITAL (B)	Categoria Econômica/Fontes	Prevista	Realizadas até 30/04/18	
		Atualizada	R\$	(%)
		R\$	R\$	(%)
Receitas de Capital (B)		68.161.440,98	1.853.067,89	2,72%
Operações de Crédito		25.129.292,00	0,00	0,00%
Alienação de Bens		15.000.000,00	0,00	0,00%
Transferências de Capital		28.032.148,98	1.792.075,00	6,39%
Outras Receitas de Capital		-	60.992,89	-
RECEITA INTRA (C)		54.245.000,00	17.208.934,20	31,72%
RECEITA TOTAL (A+B+C)		926.404.523,08	290.802.876,33	31,39%

Secretaria Municipal de Planejamento e Finanças



8

Sr. Marcelo: “Agora, no próximo quadro, da execução, nós temos o destaque nas Receitas de Capitais. Para a receita de Capital foi orçado valor de 68,16 milhões, até o momento, arrecadado 1,85 milhões, representando 2,70% do total. Receitas Intras, até o momento, 17,20 milhões, representando 31,72% do total. Com relação às Receitas de Capitais, nós temos aqui a questão das operações de crédito, que no primeiro quadrimestre ainda não foi arrecadado nenhum valor, mas para o segundo e o terceiro, vão acontecer operações, e alienação de bens, o Itamar gostaria de fazer um comentário”. **Sr. Itamar:** “Nas operações de crédito, foi colocado 25 milhões e está zerado ali. Nós temos aprovado, inclusive pela Casa de Leis, que os empréstimos junto ao Banco do Brasil, de 14 milhões, que está em vias de ser executado. Então, só quando o recurso ele cai na nossa conta é que podemos contabilizar. Ou seja, já está autorizado, está tramitando. É questões de ordem burocrática a questão da liberação do recurso. Recursos do Desenvolve de 3,8 milhões, que é para compra de máquinas e equipamentos, que também está em licitação. Ou seja, eu tenho dinheiro, porém como eu não utilizei ainda, ele não está contabilizado. Também tem um Recurso da Caixa, de 5 milhões. Então, vai



Câmara Municipal de Suzano

Estado de São Paulo

www.camarasuzano.sp.gov.br

e-mail: camara@camarasuzano.sp.gov.br

Página 8

ter esse movimento, ele vai acontecer, praticamente, no segundo quadrimestre, parte dele e no terceiro quadrimestre a sua totalidade. A questão da alienação de bens, que é um item sempre discutindo aqui, até o Ademilson trouxe uma informação, que nós vamos preparar o documento quanto à venda dos imóveis, que é alienação. Então vamos apresentar cerca de 11 imóveis, e vamos fazer a discussão, as audiências públicas, tudo que for necessário para dar o máximo de transparência nessa questão de alienação, porque, na verdade, é uma venda de um bem, um patrimônio público, e para que esse recurso, uma vez efetuado a venda, ele também venha a compor essa coluna que hoje está zerada. Então esse recurso, já está prevista em orçamento, a utilização dele, porém a gente não tem um objeto de venda. Agora que vamos dar sequência. O Ademilson solicitou, como curiosidade, em Mogi das Cruzes, que fica em 62, que fizeram a transferência dos arquivos para Suzano, então nós tivemos que buscar em Mogi para poder saber que o imóvel que sendo vendido é da Prefeitura de Suzano. Então qm questão de documentação já está tudo legal, agora a gente vai fazer o trâmite da Lei, e conforme proposto, inclusive, e fazer uma audiência pública, fazer debate, discutir tudo que for necessário, para poder fazer um processo, de novo, mais transparente possível. Então a esse quadro, para os próximos quadrimestres, ele tende de ter essa variação. Porém, lembrando que essa alienação, não basta ter os imóveis para vender, tem que ter o comprador e tem que ter o pagamento. Uma vez pago os imóveis, o recurso pode ser contabilizado.”



Câmara Municipal de Suzano

Estado de São Paulo

www.camarasuzano.sp.gov.br

e-mail: camara@camarasuzano.sp.gov.br

Página 9

Relatório Resumido da Execução Orçamentária 1º Quadrimestre de 2019

DESPESAS	Dotação Atualizada		Empenhado até 30/04/2019		DESPESAS EXECUTADAS (I)		
	R\$ (A)	R\$ (E)	E / A (%)	Liquidada até 30/04/19	Inscritas em RP não processados	L / A (%)	
Despesas Correntes (exceto intra-orç.) (E)	697.752.105,99	340.133.793,13	48,75%	193.707.591,96	0,00	27,76%	
Pessoal/Encargos Sociais	322.570.968,53	94.008.951,43	29,14%	89.752.810,50	0,00	27,82%	
Juros/Enc. da Dívida Interna	1.580.000,00	1.417.601,69	89,72%	613.238,12	0,00	38,81%	
Outras Despesas Correntes	373.601.137,46	244.707.240,01	65,50%	103.341.543,34	0,00	27,66%	
Despesas de Capital (F)	105.796.916,41	38.087.805,90	36,00%	6.874.765,25	0,00	6,50%	
Investimentos	95.495.916,41	33.989.756,54	35,59%	4.713.910,11	0,00	4,94%	
Inversões Financeiras	150.000,00	0	-	-	-	0,00%	
Amortização da Dívida	10.151.000,00	4.098.049,36	40,37%	2.160.855,14	0,00	21,29%	
Reserva de Contingência	63.619.715,75	-	-	-	-	-	
Reserva do RPPS	57.790.000,00	-	-	-	-	-	
Despesas Intra-Orç. (G)	53.606.190,85	18.513.394,68	34,54%	13.471.569,41	0,00	25,13%	
TOTAL DAS DESPESAS (I) = (E+G+H)	857.155.213,25	396.734.993,71	46,29%	214.053.926,62	-	24,97%	
				Receita Total.....	290.802.876,33		
				SUPERAVIT (J).....	76.748.949,71		

Secretaria Municipal de Planejamento e Finanças



9

Sr. Marcelo: “Agora vamos para o próximo quadro que tem destaque para as despesas orçamentárias e o resultado orçamentário. Então as despesas correntes, que são as despesas com pessoal, encargos sociais, juros e encargos da dívida e outras despesas correntes, totalizaram, as despesas liquidadas, 193,71 milhões. As despesas de capital, que são as despesas com investimentos e amortização de dívida, principalmente, totalizou 6,87 milhões. As despesas Intra, 13,47 milhões. No total das despesas liquidadas, ficou em 214,05 milhões, representando 24,97% do que foi orçado. Como verificamos no quadro anterior, as receitas totais ficarem 290,80 milhões, reduzido o valor da despesa de 214 milhões, vista anteriormente, resultam superávit orçamentário de 76,75 milhões”.



Câmara Municipal de Suzano

Estado de São Paulo

www.camarasuzano.sp.gov.br

e-mail: camara@camarasuzano.sp.gov.br

Página 10

Aplicação dos Recursos

SAÚDE

As despesas liquidadas até o 1º Quadrimestre de 2019 com recursos próprios na área da SAÚDE totalizaram R\$ 41,17 milhões, representando 20,06% do total das receitas de impostos e transferências constitucionais, sendo 5,06% acima do que determina a Lei (15%).

Secretaria Municipal de Planejamento e Finanças



10

Sr. Itamar: “Agora vou falar sobre aplicação dos recursos, conforme dita a lei, as despesas líquidas até o primeiro quadrimestre 2019, com recursos próprios na área da saúde, totalizam 41,17 milhões, representando 20% do total das receitas de impostos e transferências constitucionais, sendo 5,06% acima do que determina a lei de, 15%.”

Aplicação dos Recursos

ENSINO (C.F. Art. 212):

As despesas liquidadas até o 1º Trimestre de 2019 com manutenção e desenvolvimento do ENSINO totalizaram R\$ 35,45 milhões, atingindo, 22,02% das receitas de impostos municipais e transferências constitucionais.

Secretaria Municipal de Planejamento e Finanças



11

Sr. Itamar: “No quadro de ensino, despesas liquidadas até o primeiro quadrimestre de 2019, com a manutenção e desenvolvimento do ensino



Câmara Municipal de Suzano

Estado de São Paulo

www.camarasuzano.sp.gov.br

e-mail: camara@camarasuzano.sp.gov.br

Página 11

totalizam 35,45 milhões, atingindo 22,02% das receitas de impostos municipais e transferências constitucionais. Aqui vale uma informação que, quanto aos 25% aplicado na educação, é durante o ano, e não durante o quadrimestre. Então, aonde que tem uma despesa maior da educação? Logicamente no final do ano, aonde que os professores saem de férias, 13º, os encargos. Todos eles esses valores são computados porque aqui o termo chama-se liquidado, ou seja, pago. Como você tem o primeiro o primeiro mês, que você vai fazer o balanço, que é até o dia 30 de janeiro, e você vai começar a liquidar a partir de fevereiro, então realmente não tem o volume para fazer a liquidação. Então, por isso que esse primeiro quadrimestre geralmente tem o valor a menor”.

RESULTADO PRIMÁRIO **1º Quadrimestre de 2019**

RESULTADO PRIMÁRIO	
<u>RECEITAS</u>	
Receitas Correntes	271.740.874,24
Receitas de Capital	1.853.067,89
Subtotal:	273.593.942,13
(-) Receitas de Operações de Crédito	-
(-) Receitas de Aplicações Financeiras	3.866.510,26
(-) Outras Receitas Financeiras	669.494,04
Receita Primária Total (A)	269.057.937,83

Secretaria Municipal de Planejamento e Finanças



12

Sr. Marcelo: “Agora vamos para o resultado primário. O que o resultado primário? Você retira aqueles valores de receitas e despesas financeiras, por exemplo, no caso de receita, você retira as receitas de operações de crédito, de aplicações financeiras, e das despesas com relação aos juros da dívida. Então o resultado primário totalizou as receitas correntes e receitas de capitais o valor de 273,59 milhões no primeiro quadrimestre 2019.



Câmara Municipal de Suzano

Estado de São Paulo

www.camarasuzano.sp.gov.br

e-mail: camara@camarasuzano.sp.gov.br

Página 12

Deduzindo as receitas de operações de crédito e aplicações financeiras, proporciona o resultado da receita primária total de 269,06 milhões.”

RESULTADO PRIMÁRIO 1º Quadrimestre de 2019

Despesas:	DESPESAS EXECUTADAS 1º Quadrimestre 2019	
	Liquidada até 30/04/2019	Inscritos em RP não processados
Despesas Correntes (I)	193.707.591,96	0,00
Pessoal e Encargos Sociais	89.752.810,50	0,00
Juros e Encargos da Dívida (II)	613.238,12	0,00
Outras Despesas Correntes	103.341.543,34	0,00
Despesas Primárias Correntes (III) = (I)-(II)	193.094.353,84	0,00
Despesas de Capital (IV)	6.874.765,25	0,00
Investimentos	4.713.910,11	0,00
Inversões Financeiras	0	0,00
Amortização da Dívida (V)	2.160.855,14	0,00
Despesas Primárias de Capital (VI) = (IV-V)	4.713.910,11	0,00
Despesa Primária Total (B) = (III+VI)	197.808.263,95	0,00
TOTAL (B) = Despesas Liquidadas + RP não processados	197.808.263,95	
Resultado Primário (A - B).....	71.249.673,88	

Secretaria Municipal de Planejamento e Finanças



13

Sr. Marcelo: “No próximo quadro, nós vamos para as despesas primárias. Então são as despesas correntes, deduzido os valores das despesas com juros e encargos sociais, para ter o valor do resultado primário de 193,9 milhões de reais. As despesas de capital totalizaram 6,87 milhões, deduzidos os valores da amortização de dívida do município de 2,16 milhões, resultam a despesa primária de capital de 4,71 milhões. Então, as despesas primárias total ficou em 197,80 milhões, proporcionando o resultado primário, que é o resultado das receitas primárias menos as despesas primárias, totalizam o valor de 71,25 milhões.”



Câmara Municipal de Suzano

Estado de São Paulo

www.camarasuzano.sp.gov.br

e-mail: camara@camarasuzano.sp.gov.br

Página 13

RESULTADO PRIMÁRIO **1º Quadrimestre de 2019**

Resultado Primário – Indica se os níveis de gastos orçamentários do município estão compatíveis com a sua arrecadação, ou seja, se as Receitas Primárias são capazes de suportar as Despesas Primárias.

No caso da execução orçamentária do município de Suzano no 1º Quadrimestre de 2019, pode-se verificar um resultado primário de R\$ 71,25 milhões. O que representa o controle das contas do município.

Secretaria Municipal de Planejamento e Finanças



14

Sr. Itamar: “O Resultado Primário indica se os níveis de gastos orçamentários do município estão compatíveis com a sua arrecadação, ou seja, se as Receitas Primárias são capazes de suportar as Despesas Primárias. No caso da execução orçamentária do município de Suzano no 1º Quadrimestre de 2019, pode-se verificar um resultado primário de R\$ 71,25 milhões. O que representa o controle das contas do município.”

RECEITA CORRENTE LÍQUIDA **Cálculo dos últimos 12 meses (mai/18 a abr/19)**

Receitas Correntes (I)	815.357.238,81
Receita Tributárias	222.130.379,40
Receita de Contribuição	32.721.055,97
Receita Patrimonial	13.205.265,03
Receita de Serviços	233.751,57
Transferências Correntes	528.770.955,67
Outras Receitas Correntes	18.295.831,17
Deduções (II)	88.825.626,63
Contribuição Plano de Previdência do Servidor	23.984.512,45
Dedução de Receita para Formação do FUNDEB	64.841.114,18
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA (I - II)	726.531.612,18

Secretaria Municipal de Planejamento e Finanças



15



Câmara Municipal de Suzano

Estado de São Paulo

www.camarasuzano.sp.gov.br

e-mail: camara@camarasuzano.sp.gov.br

Página 14

Sr. Marcelo: “Próximo quadro tem um item muito importante, que são as receitas correntes e receitas correntes líquidas. Esse valor, serve de parâmetro para diversos limites que é estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal. Então, é nele que você estabelece o quanto você pode gastar despesa com pessoal, o quanto você pode se endividar, o quanto você pode conceder de garantia e realizar operações de crédito. Então, as receitas correntes sempre pegam os 12 meses. Então, nesse caso aqui, para o primeiro quadrimestre, pega de maio de 2018 a abril de 2019. As receitas correntes ficaram em 815,36 milhões, com destaque para receitas tributárias de 222 milhões, e transferências correntes 528,77 milhões. Até aí a gente tem as receitas correntes. Para receita corrente líquida, será reduzido a contribuição plano do Servidor, aposentadoria e pensão, e as receitas para formação do FUNDEB, que totalizou 85,32 milhões. Então, a receita corrente líquida do município ficou no valor exato de R\$ 726.531.612,18”.

RELATÓRIO DE GESTÃO FISCAL - 1º Quadrimestre de 2019 DEMONSTRATIVO DOS LIMITES

Receita Corrente Líquida - RCL	726.531.612,18	
Despesas Totais com Pessoal		
Despesa total com Pessoal - DTP	312.105.503,41	42,96%
Limite Legal (art. 20 LRF)	392.327.070,58	54,00%
Limite Prudencial 95% (Par. Único. art. 22 LRF)	372.710.717,05	51,30%
Excesso a Regularizar	0	0,00%
Dívida Consolidada Líquida		
Saldo Devedor	-71.231.982,75	-9,80%
Limite Legal (arts. 3º e 4º Res.nº 40 Senado)	871.837.934,62	120,00%
Excesso a Regularizar	0	0,00%
Concessões de Garantias		
Montante	0	0,00%
Limite Legal (arts. 3º e 4º Res.nº 40 Senado)	159.836.954,68	22,00%
Excesso a Regularizar	0	0,00%
Operações de Crédito Internas		
Realizada no Período	0,00	0,00%
Limite Definido p/ Senado Federal p/ Operações de Crédito Internas	116.245.057,95	16,00%
Limite Definido p/ Senado Federal p/ Op. por Antec. Rec.Orç. - ARO	50.857.212,85	7,00%

Secretaria Municipal de Planejamento e Finanças



16

Sr. Marcelo: “Pegando a receita corrente líquida RCL como parâmetro, você começa a estabelecer o quanto o ente pode gastar com despesa pessoal, por exemplo, que é estabelecido o limite de 54%. Vocês podem



Câmara Municipal de Suzano

Estado de São Paulo

www.camarasuzano.sp.gov.br

e-mail: camara@camarasuzano.sp.gov.br

Página 15

verificar, como eu disse, que o município está em 42,96%, totalizando 312 milhões, ou seja, está adequado, totalmente, ao limite estabelecido na lei. O outro e a dívida consolidada. Aqui vocês vão verificar um saldo negativo, de 71,23 milhões. Na verdade, esse saldo negativo, na verdade, é algo positivo, por que que você pega o seu saldo em caixa, seus haveres financeiros, paga toda a dívida, e ainda vai sobrar 71,23 milhões. Ou seja, você pode se endividar mais de 71 milhões, e aí você vai zerar a sua capacidade, sendo que o limite, pelo Senado, é de até 120%. Você pode endividar mais 70 milhões que você chega no zero, e ainda teria mais 120% da receita corrente líquida se você precisasse absorver em operações de crédito. Os outros itens são concessões de garantia, que o município não tem nenhuma concessão, e operações de crédito interno, que nesse período do primeiro quadrimestre, não foi realizada nenhuma.” **Sr. Itamar:** “Com a apresentação dos dados referente ao primeiro quadrimestre de 2019, aqui finda a essa questão da sua apresentação, que são obrigatórios por lei. Eu gostaria de passar duas informações, que com esse movimento financeiro da prefeitura de Suzano, desta gestão até, com bastante orgulho, que a gente traz, novamente, A CAPAG A, que seria a capacidade de pagamento que a prefeitura de Suzano tem, ou seja, como se fosse o certificado de bom credor. Essa certidão, literalmente, abre portas em todos os órgãos, todos os entes financeiros, bancos, agências de fomento. Eles procuram, hoje, o município de Suzano, justamente porque nós temos essa CAPAG A e as obrigações, disponibilidade nossa de caixa, ela tem melhorado quadrimestre a quadrimestre, baseado nessas informações de receitas. Um outro órgão que faz a verificação, que é o Tribunal de Contas, ele mandou referente às contas anuais 2017, um fechamento, que o resultado da execução orçamentária foi o com superávit de 5,81%, ou seja R\$ 36 milhões. Está no relatório do município, nos últimos três exercícios, 2014/2015/2016, registrou déficit de 5,58%, déficit de 0,16% e um déficit de



Câmara Municipal de Suzano

Estado de São Paulo

www.camarasuzano.sp.gov.br

e-mail: camara@camarasuzano.sp.gov.br

Página 16

1,48%. Ou seja, mostra que a partir de 2017, começou a entrar numa curva positiva. Isso daqui é o relatório do Tribunal de Contas, aonde que o mesmo, fala questão dos precatórios, onde que o município está cumprindo a regra o pagamento do precatório, que nós temos uma herança de R\$ 52 milhões em precatório, e ela tem feito os pagamentos dentro do estabelecido por lei, e dentro do prazo estabelecidos por lei. Ao nosso ver, o município vem exercendo o controle e acompanhamento adequado, visando contingenciamento de gastos, buscando o equilíbrio das contas. Então, é uma forma interessante, gratificante, entender que um Tribunal de Contas, hoje, ele está vendo as Contas Públicas, as Contas do Município com bons olhos, mostrando que a gente está trazendo um bom resultado, que é, logicamente, o reflexo da administração, e também, logicamente, todos que estão aqui na equipe de orçamento, equipe de receita, de contabilidade, que consegue trazer resultado e a gente apresentar isso aqui para o Município de Suzano. Então essas são as minhas palavras fico aberto e retorno a palavra para ti.” A Senhora Presidente passou a palavra aos Senhores Vereadores para seus questionamentos e após, leu os questionamentos do público presente. **Com a palavra a Sra. Presidente:** “Itamar, só me tira uma dúvida. Você falou aqui da licitação, do dinheiro que foi aprovado aqui pela câmara, referente à compra de máquina, os 14 milhões. Como anda a licitação? Já se encerrou? Já tá em andamento? Para a gente ter uma ideia, porque já faz um tempinho, e o pessoal pergunta para a gente, qual que é a situação? Cadê as máquinas? que teve que sair o dinheiro, que teve o dinheiro para comprar e até agora nada. só para a gente esclarecer como está o andamento da compra de máquinas, por gentileza”. **Resposta – Sr Itamar:** Presidente, obrigado pela pergunta. Na verdade, eu sou um defensor dessas compras também, para a gente começar a fazer uma mudança que Suzano precisa. Ela está no processo, está no departamento de licitação. Foi feito uma primeira licitação, sim, onde as empresas se



Câmara Municipal de Suzano

Estado de São Paulo

www.camarasuzano.sp.gov.br

e-mail: camara@camarasuzano.sp.gov.br

Página 17

credenciaram, em um dos itens, elas não conseguiram atingir os requisitos legais. Então, agora está sendo feita uma outra licitação, ou seja, de novo a gente está na situação que a gente tem o recurso, ansioso para terminar logo a licitação e colocar os equipamentos na rua. Mas, realmente nós estamos na parte mais burocrática, que é refazer o edital, e apresentar novamente para as empresas, para as empresas se qualificarem. É um valor razoável, 8,8 milhões, e colocar os equipamentos, as especificações dos equipamentos, porque você tem desde máquinas chinesas a empresa local. O volume de especificação, realmente levou o prazo maior para a gente acertar todas as especificações. Já está feito isso, então agora está no trâmite, já foi feita a primeira, como teve problema, as empresas que apresentaram, em um dos itens, e foram todas, na verdade, apresentou problema no mesmo item, e agora tá sendo refeito, que também espero, mais breve possível, a gente ter essas máquinas rodando nas ruas de Suzano. **Com a palavra o Ver. Leandro Alves de Faria – Leandrinho (PR):** “Secretário boa tarde, boa tarde a toda equipe. Vemos que Suzano voltou a crescer, está no caminho correto. Tenho algumas dúvidas, Secretário, nessa mesa, uma pergunta muito bem feita pela presidente, que dá entender que a gente aprovou esse valor, primeira foi 4 milhões e alguma coisa, se eu não me engano, quase 4 milhões e 3,9 milhões, e depois mais 5 milhões para aquisição de máquina. Realmente sabemos que a cidade está parada, porque a gente pede para fazer melhorias em alguns bairros, e as máquinas, hoje, são uma situação que não temos. Temos máquinas alugadas, os contratos que vem de outro mandato, que vem se renovando, se arrastando. Então a pergunta que eu faço para o senhor, parece que tem alguma coisa, ou que a licitação não der certo, ou que está sendo feita de forma errada. Me desculpa, não quero interferir no trabalho do Senhor, do pessoal que faz a parte de licitação, mas não é possível que uma licitação dure 1 ano para ser feita. Desde quando a gente aprovou o



Câmara Municipal de Suzano

Estado de São Paulo

www.camarasuzano.sp.gov.br

e-mail: camara@camarasuzano.sp.gov.br

Página 18

projeto, sabemos que esse recurso não estava, de imediato, porém era uma licitação como uma ata de registro de preço, poderia ter feito, ter sido feito há muito tempo e hoje, essas máquinas já estarem trabalhando em prol da população. Essa é a primeira pergunta. A segunda pergunta, Secretário, qual a dívida, hoje, real da prefeitura? Você acabou de me informar que 52 milhões em precatórios, que hoje a gente assumiu no início do mandato. A dívida real da prefeitura, hoje, e quanto nós já pagamos dessa dívida, e quanto ainda falta pagar.” **Resposta – Sr. Itamar:** “Boa tarde Vereador Leandrino. Então vamos tentar responder, logicamente, na sequência, é que a resposta é de trás para frente. Como é máquina, como é objeto específico, não pode ser feito por ata nem registro, porque ata e registro é para algo que eu não consigo medir ou utilizar durante um período. Você pegar objetos que você não tem noção, realmente, do quanto você vai utilizar. Até nós pensamos na utilização de preços do Estado e da União, mas realmente, não conseguimos aderir essa situação. É uma licitação pública e o que deu problema nas empresas foi, o balanço financeiro, que todas elas apresentaram balanço financeiro não compatível com o valor da mercadoria ser entregue. E olha que, eu não vou citar nomes aqui para não ser incoerente, mas empresas com o grife nos equipamentos, o que o nos surpreendeu de maneira muito grande. Então, o problema principal foi o balanço financeiro apresentado pelas empresas, não foi nada além disso. No *timing* entre a câmara aprovar uma intenção de empréstimo e eu executar o empréstimo, aí, realmente é um *timing* grande. Estive recentemente numa apresentação da Caixa Econômica Federal, que entre fazer solicitação de empréstimo, e o dinheiro estar sendo utilizado, tem casos de 72 meses. Ou seja, não termina nem mesmo mandato. Mas nesse caso, os dois recursos já estão liberado, ou seja, se tivesse alguma das empresas, tivesse já homologada na questão da licitação, o recurso estaria disponível. Vai passar lá para o Desenvolve 3,5 milhões e para Caixa 5



Câmara Municipal de Suzano

Estado de São Paulo

www.camarasuzano.sp.gov.br

e-mail: camara@camarasuzano.sp.gov.br

Página 19

milhões, os recursos já estão disponíveis e eles são os agentes pagador. Esse recurso não vem para conta da prefeitura, só vem, logicamente, depois que a gente faz a contabilização. Então, tem esse trâmite que, realmente, ele mais moroso nesse processo. Então a ideia, também faço das suas as minhas palavras, também o município precisa de equipamentos, e o contrato de locação não depende de recurso, ele não atende, não alcança a nossa capacidade, também, de ter recurso para suplementar um contrato, para ter tudo que o município precisa. Então realmente tem essa dificuldade, mas eu acredito que pelo acompanhamento que estou fazendo com a diretoria de licitação, questão de um mês, acho que já tenha isso aqui sanado.

Leandrinho: Só um adendo, secretário, além da gente pagar mais caro, também, pelo contrato do que você ter o maquinário próprio. Está certo você não tem problema de manutenção, enfim, até, se eu não me engano, quando é locado, é locado com operador. Então ele acaba agregando muito mais o valor, mas também sabemos que temos funcionários capacitados para operar a máquina. Então, eu acho que, além da economia e agilidade que teria no serviço, seria maior né. Não tenho nem dúvida de falar que seria o custo menor para prefeitura, além de ter agilidade. Muitas vezes você vai acompanhar a obra, parece que eles podem ficar até 4 horas, tem um contrato pré-determinado e os caras chegam às 8 horas para trabalhar, às 11 horas sai para almoçar, depois volta uma hora, 4 horas o cara já acaba. Então acho que acaba não rendendo o serviço da forma que é para render. Eu acho que tá sendo um dinheiro mau gasto, esse contrato hoje que nós temos de locação, que realmente a gente vê na rua e presencia que ele não é viável, além de está sendo viável hoje, porque é o que tem. Então, digamos, estão tapando o buraco. Mas é um contrato hoje, que se você colocar na ponta da caneta, hoje a prefeitura tá pagando um valor, até



Câmara Municipal de Suzano

Estado de São Paulo

www.camarasuzano.sp.gov.br

e-mail: camara@camarasuzano.sp.gov.br

Página 20

que é exorbitante, que era para ter uma frota de veículos própria, e estar desenvolvendo melhor serviço.

Itamar: Vereador, só complementando, acredito que se você tem frota própria, e você ter também a locação, que seria os dois modais, porque tem alguns eventos que é necessário, mas você não depender somente de um. Não somente ter frota por conta própria, sem ter um outro veículo que você pode fazer locação. que é natural. Então a gente está equalizando isso, é uma das bandeiras que eu trouxe também, a gente está, eu não, o governo né, para poder a gente ter essa flexibilidade também de trabalho. Igual eu comentei, acredito que, no máximo, em um mês, pelo trâmite, já consiga até sair e apresentar para a população, que vai ser de bom grado, vai ser uma um passo grande na manutenção da cidade. A segunda pergunta, que a gente não encaminhou para ela, o Marcelo pode me auxiliar, mas acredito que quando nós iniciamos no governo, tinha R\$ 178 milhões, era nossa dívida apresentada. Na última vez que apresentei para vocês aqui, estava com R\$ 108 milhões atualizada. Então, já foram 70 milhões, já ajustado. O que que o Marcelo falou, sem a intra, é porque, no passado, foi feito alguns empréstimos, os parcelamentos junto ao Instituto, e que isso aí que é considerado uma dívida interna. Mas hoje, Suzano está com 108 milhões, que é 15%. Inclusive, só a CAPAG, ela coloca esse como um dos itens de análise, que é a dívida consolidada, de 15,79%. Então, o todo lançamento vem para cá. Se você tiver endividado, não tem como, você não vai ter. Então nós temos 15% das nossas receitas, receita corrente 85% e disponibilidade de caixa 71%. Ou seja, a gente tem o recurso para fazer isso. é um dos índices de endividamento. Então como Suzano está diminuindo endividamento, está aumentando a receita corrente. Esses dois itens que a gente tem a capacidade de pagamento. Mas está bem alinhado aí, com isso também tá refletido no relatório do Tribunal de Contas". **Com a palavra o Ver. Rogério Gomes do Nascimento – Rogério da Van (PRP):**



Câmara Municipal de Suzano

Estado de São Paulo

www.camarasuzano.sp.gov.br

e-mail: camara@camarasuzano.sp.gov.br

Página 21

“Cumprimentar o secretário Itamar e toda a sua equipe. Secretário, não é bem uma pergunta, mas um questionamento em relação de um projeto do ano passado, não sei se o senhor se lembra, que eu coloquei aqui, em relação ao IPTU, sobre o tamanho da área para estar isentando, e o senhor pediu para segurar um pouco, que o senhor ia mandar para nós de volta, para poder estar estudando antes de mandar para nós de volta esse projeto, para a gente poder ver o que dá para aprovar ou não. Está lembrado desse projeto? É só para saber sobre como é que está o andamento desse projeto, que temos munícipes que cobram, principalmente aquelas pessoas idosas, que tem alguém algum tipo de familiares em casa com deficiência física que precisa na intenção do IPTU. Só essa dúvida mesmo.” **Resposta – Sr. Itamar:** “Vereador, sim. Até, na verdade, deixo aqui a solicitação para o Ademilson, que inclusive ele fez esse levantamento para mim, eu gostaria, logicamente, de responder com números, até a solicitação. A evolução das adesões da Lei atual, teve mais de 30% de incremento, ou seja, de aumento referente a anos anteriores. Então, nós tivemos um aumento real, ao contrário do que se imaginava que a gente ia reduzir ou diminuir as isenções. Então, realmente, passou-se por um volume cerca de 30%, 28%, tenho que só confirmar depois em números, está lá todas as pessoas que foram isentadas. Então teve um volume significativo. E, até deixar essa observação, que todas as intenções, elas têm que ser passado também, depois, para o Tribunal de Contas, então a gente reporta para eles. Então, está dentro do número, jeito que está hoje formatado a lei, ela tá atendendo um número interessante, ou seja, 30% a mais que nos anos anteriores, o que, até nos surpreendeu. Nós achávamos até, à época, que fosse diminuir, mas realmente ela alavancou esse processo, e que até os processos hoje, vou fazer uma sequência na sua pergunta, os processos tramitando bem rápido, em relação a questão das isenções, questão de um mês, no máximo, entre a solicitação e o deferimento. Nós vamos, até



Câmara Municipal de Suzano

Estado de São Paulo

www.camarasuzano.sp.gov.br

e-mail: camara@camarasuzano.sp.gov.br

Página 22

aproveitando esse ano, a ideia de fazer o recadastramento no ano corrente, não no ano subsequente, porque causa um problema grande, porque tenho que lançar todos os IPTU, e depois vir cancelando os IPTU, que vai cancelar no ano seguinte. Então, gostaria de antes de lançar o IPTU, já fazer o cancelamento dele já na base, e não o que é feito hoje. Hoje manda-se o IPTU para pessoa, e a pessoa e depois a pessoa volta e fala que é isento, porque, na verdade, é um benefício né. Se ela mudar as características, ela não está mais dentro, então não é um direito, é um benefício que é concedido. A gente está tendo histórico interessante, mas vale, voltando à sua pergunta, o cerne da sua pergunta, estudar ela com números, com dados para a gente também não sair da linha média, que é o município, hoje 100 metros, tem as outras considerações, e também a gente consegue atender o maior número em outras situações.” **Ver. Rogério da Van:** “150 m”. **Sr. Itamar:** “150 m, porque, em algumas situações, no caso que você comentou, que as pessoas portadoras de necessidades especiais, a casa é um pouco maior que tal situação, mas ela não pode. Então beneficiários de benefícios sociais também não pode. Então a gente poderia, a questão de a área ser uma situação, mas complementar com outras situações. Então tem vale a pena, realmente, lembrando aí o comprometimento de estar discutindo essa Lei com vocês.” **Ver. Rogério da Van:** “Agradeço Secretário, uma outra questão que eu estava estudando esses dias, até o Dr. Douglas participou conosco lá, minha assessora, em relação ao terreno em Suzano. Temos muitas reclamações de terrenos aí que os proprietários não limpam, não fazem calçada. Eu sei que tem a postura para estar multando, mas gente está pensando uma forma de procurar, assim como outras cidades já fizeram, implantar na lei, para ser cobrado no IPTU, esses terrenos não limpos. A gente sabe que tem uns terrenos grandes de pessoas que têm capacidade, até financeira, de estar limpando, e a gente está procurando uma forma, na lei, até perguntou para



Câmara Municipal de Suzano

Estado de São Paulo

www.camarasuzano.sp.gov.br

e-mail: camara@camarasuzano.sp.gov.br

Página 23

o Dr. Douglas, se eu não me engano a Domenica te perguntou, para achar uma brecha aqui, para tentar encaixar na lei, para que se cobre, também, no próprio IPTU da pessoa, a limpeza ou não, se ela limpou, não cobra, Mais é uma situação bem complicada, a gente vê muito aí também muita ação conjunta com a lei. Mas, eu vejo também que prefeitura tem muitas áreas aí, que acho que ela seria uma das mais cobradas também, tem muitas áreas grandes que estão sem limpar, e uma delas é o pátio da Casa Branca, que hoje, é a maior reclamação lá, é por causa de escorpião e até mesmo ratos e os outros bichos, que está atrapalhando a cidade. Então era uma coisa que a gente buscou, em cidades de fora, a Lei existe, tem como fazer, só que tem que partir da sua secretária.” **Resposta – Sr. Itamar:** “Obrigado a vereador depois, faço parte de discussão, não queria publicamente passar, mas a intenção Prefeito, ele tem solicitado constantemente, na verdade, tem a obrigação da prefeitura que se termina no meio-fio, na guia. Então a calçada da pessoa está cheia de mato, a responsabilidade é da pessoa, não é da prefeitura, então você me deixa ali. Então, hoje, é uma crítica minha, a empresa que faz esse serviço, ela está limpando a frente da casa da pessoa, e está deixando de fazer outro serviço. Então, o que é obrigação, de novo, é o meio-fio e não a calçada, aí que essa discussão, por exemplo, por favor, não me compreenda mal, amanhã está na primeira página do Jornal, mas é como se fosse a taxa de limpeza da calçada. Você quer pagar taxa de limpeza da calçada, então a prefeitura ou quem quer que seja, assume aquela situação. Se você limpar, você não vai pagar. Também, os próprios públicos têm que fazer o dever de casa, que a gente começa agora, a entrar numa outra situação. você vê umas Avenidas, vou usar Fittipaldi como exemplo, ela foi totalmente remodelada, melhorada, e as calçadas continuam do mesmo jeito, ou seja, as empresas de grande porte inclusive, mantendo uma calçada, não questão financeira que está sendo discutida, é realmente você tem o apreço



Câmara Municipal de Suzano

Estado de São Paulo

www.camarasuzano.sp.gov.br

e-mail: camara@camarasuzano.sp.gov.br

Página 24

pelo Município. Então é uma discussão sim, existe, da questão. Hoje, muitos comerciantes colocando o produto na calçada para vender, não, vai ter que colocar o produto dentro do estabelecimento. Então essa questão, calçada, ela mexe com a particularidade da pessoa, ou seja, com o munícipe ali, no seu cerne. Então, até onde que a gente tem essa questão da fiscalização? Se você fiscalizar, sim, é um dos passos, do munícipe ter que executar aquele trabalho, se ele vai ter que pagar mais, ou pagar por aquele trabalho, se vai ter que colocar calçada, vai ter que fazer. Tem lugares que está asfaltada e a pessoa não tem, sequer, um cimentado, para poder fazer uma passagem ali na sua calçada. É que esse item, de novo, só pedindo permissão, ele não é o item do quadrimestre, mas é um item extremamente importante para você melhorar zeladoria da cidade, porque quando você fala de matos, está falando de dengue, escorpião, tá falando de vários itens que essa discussão sua, vale uma audiência.” **Ver. Rogério da Van:** “Não te cortando aí, secretário, mas um exemplo são as áreas da Petrobras, que a empresa não está limpando mais, a reclamação maior, sobre as áreas da Petrobras em Suzano. Nós temos vereadores daqui que tem alguns pedidos moradores, mas tenho muitos, então tentamos entrar em contato com a diretoria da Petrobras, não conseguimos, o que eles mandaram foi que a empresa que fazia o trabalho foi cortada e estão tentando trazer outra empresa. Enquanto isso o mato está tomando conta de tudo.” **Sr. Itamar:** “Só complementando o que eu falei, isso é um tema de uma audiência pública. Para quem vai para Casa Branca, você pega a Escola Tokuzo Terazaki, ali o mato em toda lateral da escola. Ali é área do Governo Estadual. Você tem que envolver Governo Estadual, áreas Federais, município, o munícipe. Você tem todo movimento grande para fazer, justamente, por esse item. Então você vê a amplitude dele. Então a solução não se passa só por uma cobrança financeira de qualquer taxa ou coisa parecida, passa pela mudança de comportamento. O que é interessante



Câmara Municipal de Suzano

Estado de São Paulo

www.camarasuzano.sp.gov.br

e-mail: camara@camarasuzano.sp.gov.br

Página 25

não é eu cobrar a taxa, é realmente a pessoa fazer com que aquilo ali seja um hábito, e aí você realmente melhora, de novo, a zeladoria da cidade.”

Ver. Rogério da Van: “Lá fora funciona da seguinte forma, lá fora, se o cidadão cuida do seu terreno e planta, ele é isento do IPTU. Eu sei que aqui não funciona, mas tudo bem. Secretário, outra coisa que eu queria também, até comentei com o prefeito esses dias, lá no CRAS, estava o Zé Lagoa e o Edirlei junto, qual a possibilidade de instalar um impostômetro na cidade, para poder estar mostrando esses números para a população.” **Sr. Itamar:**

“Quando se fala do impostômetro que tem na FIESP São Paulo, na verdade ele pega a base Brasil, ou seja, o que que é colocado na Fiesp. No nosso Portal Transparência, isso aqui está no site, então ele tem. Aqui, só tem a gestão do imposto, que é justamente isso que tem que diferenciar. O que que é o imposto e o que é a nossa gestão? é o ISS e o IPTU basicamente. Aí você tem o ICMS que é o que é uma grande base. ICMS, IPVA, E aí você tem o imposto Federal. Então hoje, a sensação de imposto, ela está nas três esferas. Como eu comentei, inicialmente, na primeira audiência, está sendo discutida hoje, está na pauta da Câmara, a questão da reforma tributária. Tenho feito e acompanhado, faço parte do grupo discussão da reforma tributária, pela Federação Nacional dos Prefeitos, e vai ser transformado em IBS, está em vias de ser aprovado o IBS, é um imposto sobre bens serviço. Esse imposto sobre bens serviço ele vai ter uma taxa de 25%, essa taxa vai ser desmembrado em outras três, Estado, Município e União. Então, vai ser de tudo que circula no município, ou seja, o ICMS, o IPVA e o imposto de renda, eles serão acoplados e será dividido pelos municípios. Só voltando na questão, você tem várias formas de mostrar a mesma a mesma informação. Uma que é imposto federal, a outra que é imposto estadual, e o que que é realmente imposto Municipal. Então, aproveitando a pergunta, Vereador, eu fiz essa consideração, que o que é interessante é ver que a gente está melhorando arrecadação, mas na rua está acontecendo as



Câmara Municipal de Suzano

Estado de São Paulo

www.camarasuzano.sp.gov.br

e-mail: camara@camarasuzano.sp.gov.br

Página 26

coisas. Isso aí foi uma fala que eu fiz aqui no início, que essa percepção do cidadão em ver que ele está pagando o imposto e está acontecendo as coisas cidade. Não acontece na velocidade que a gente espera, não acontece na velocidade que a gente quer, mas já está acontecendo numa velocidade muito superior a vários anos anteriores, então é a percepção de você pagar. Eu até comentei que o movimento de IPTU esse ano, que ele subiu um mês, praticamente, os recursos, que para a gente foi interessante. No mês de março, teve um valor atípico comparado a qualquer ano do Município de Suzano. O pagamento de IPTU é diretamente ligado à confiança da população na prefeitura, porque se está desconfiando, se está descrédito, você tem protela mais o pagamento. Nós percebemos o pagamento antecipado e um aumento nesse pagamento e, de novo, é você transformar, é válida mesmo, mostrar o quanto está entrando de posto e como está, o que que está acontecendo com esse valor.” **Ver. Rogério da Van:** “Secretário, eu agradeço. Realmente tem o Portal Transparência, só que, se 10% da população estiver visitando, é muito. Obrigado, obrigado a toda a sua equipe, que sempre está ajudando a secretaria. **Com a palavra a Sra. Presidente:** “Secretário, o senhor falou do IPVA, a gente sabe que o IPVA é do governo do estado, mas eles repassam 50% aqui para nós, e não está falando aqui. O senhor saberia me dizer o quanto que arrecadou de IPVA? **Resposta – Sr. Itamar:** Presidente, IPVA, fazendo só uma comparação, nesse período, foi arrecadado R\$ 21 milhões. Comparando-o com o ano passado, foram R\$ 20,329 milhões, um aumento de 3,3% nessa receita. É interessante lembrar que o IPVA, é repasse de 50%, também e tem que deduzir ou o FUNDEB, ou seja, receita que é pago para educação. Significa que se você tem um automóvel que está registrado em outro município, quando você paga o IPVA do seu carro, que está rodando em Suzano, o IPVA dele, a receita dele, vai para outro município, e vai ajudar a educação de outro município, e não do nosso município. Então essa receita,



Câmara Municipal de Suzano

Estado de São Paulo

www.camarasuzano.sp.gov.br

e-mail: camara@camarasuzano.sp.gov.br

Página 27

está vindo de acordo com o nosso planejado, de 3,3%, comparado ao ano anterior. Então seria esse montante, e o que já atingiu, aproveitando a pergunta, 71% do planejado, porque eles se concentram de janeiro, fevereiro e março, as três parcelas, ou pagamento único. O restante do ano é de acordo com os licenciamentos que ocorrem, e o IPVA é um dos itens, também está na reforma tributária, que dá a possibilidade do município, já está composto esse valor aqui dentro do município de imediato, não esses repasses. Então todos os IPVA do Estado gerados no município, tem um repasse mais interessante para o município sim.” **Sra. Presidente:** “Uma outra perguntinha, se há muita inadimplência de IPTU, e se isso pode acabar virando também um novo REFIS para nós.” **Sr. Itamar:** “Desculpe, a primeira pergunta?” **Sra. Presidente:** “Se há muita inadimplência de IPTU esse pode acabar virando um novo REFIS.” **Sr. Itamar:** “A inadimplência de IPTU, o meu diretor de receita, o Ademilson, o que a gente despacha com bastante frequência, tem diminuído, ela tem diminuído, porque quando a gente faz a projeção da LOA, para ter ideia, o nosso cálculo, cadê o William Nakamura? Está ali em cima, o nosso cálculo é de 30%. Do que é lançado 30%, a gente considera que esse valor não entra para o caixa como receita corrente. Pode entrar, depois, como dívida ativa, como outra situação, já entra como inadimplência. A última vez que a gente fez a medição, estava em torno de 22%, não é Ademilson? Então, está mostrando que está tendo uma redução da inadimplência IPTU, que é um outro indicador positivo para o governo, uma outra visualização. Quanto ao refis informo ao dizer que não tem previsão, a gente não fez previsão nem na LOA, nem orçamento a questão do REFIS 2019, e 2020, juridicamente também não tem nenhuma possibilidade, como é um ano eleitoral e é um ano de eleição do município, os tribunais tem um entendimento, de que esse movimento tende a ser um favorecimento. Então, 2020 não existe essa possibilidade jurídica de fazer o REFIS. Então, o REFIS do ano passado, na verdade, foi uma continuação



Câmara Municipal de Suzano

Estado de São Paulo

www.camarasuzano.sp.gov.br

e-mail: camara@camarasuzano.sp.gov.br

Página 28

do REFIS de 2017, na qual a Casa Leis, todos os vereadores, solicitaram e foram feitos, porque você fazer REFIS anualmente, o Tribunal de Contas que entra, porque você tá fazendo, praticamente, uma renúncia de receita corrente. Porque todo ano está fazendo um REFIS. Então, realmente tem que ponderar, mas está migrando, está sendo bem positivo essa mudança de comportamento, nesse caso o contribuinte, mas eu falo o munícipe, que é generalizando, do munícipe está tendo uma mudança de comportamento bem interessante. **Com a palavra o Ver. Antonio Rafael Morgado – Prof. Toninho Morgado (PDT):** “Boa tarde, Secretário. Quero também parabenizar os trabalhos que você vem desenvolvendo a cidade de Suzano. Estava aqui refletindo que a Secretaria de Finanças, Ela não é uma das mais importantes, ela é a mais importante. Igual a nossa casa, se a gente não fizer uma boa gestão em casa, tudo vai para o ralo, e a Secretaria de Obras, Educação, Saúde e tudo mais, depende do bom planejamento da saúde financeira da prefeitura. Então a responsabilidade que o Senhor tem, carregar um bom resultado financeiro do Governo está na mão do senhor. Se secretaria foi bem, governo tende a ir bem. Se a secretaria for mal, governo tende a ir muito mal. Então a primeira consideração é parabenizar toda a equipe do senhor, o Ademilson e todos os demais membros. Eu queria fazer uma outra consideração, referente a uma situação que o Rogério falou, dos terrenos abandonados. Nós tivemos uma reunião agora ontem ou antes de ontem, se eu não você me engano, onde o Secretário Elvis, ele anunciou uma Lei de Regularização Fundiária, e eu achei interessante, que essa Lei de Regularização Fundiária, abre o precedente para uns lotes abandonados, que o município possa fazer a gestão, que está previsto na Lei de Regularização Fundiária. Só achei bem interessante, que acho que vai casar com a gestão financeira. Uma terceira colocação é uma pergunta. É só uma pergunta. A gente tem muito contato, particularmente eu, lá na base do Palmeiras, onde teve enchente, e o povo



Câmara Municipal de Suzano

Estado de São Paulo

www.camarasuzano.sp.gov.br

e-mail: camara@camarasuzano.sp.gov.br

Página 29

me procura para perguntar que pé que está o processo da remissão das enchentes. Eles entraram com processo, estão com os impostos de fevereiro e março, não, março e abril atrasado, e maio não pagaram, e a minha dúvida, eles pagam? Não pagam? Ou se eles já foram comunicados e, de repente, eu não tenha sido informado disso.” **Resposta – Sr. Itamar:** “Vereador Toninho Morgado, inicialmente agradecer essas considerações, a questão que, até pelo viés da própria secretaria, tem que ser a menos política e mais técnica possível, porque senão, você fazendo a Secretaria de Finanças uma questão política, realmente, o município perde um pouco rumo. Então, a ideia é justamente essa, a equipe, praticamente, não são figuras políticas, esse trabalho realmente, ele tem que ser conduzida dessa forma, com maior seriedade possível, nessa linha mais técnica. Então, eu agradeço por essas considerações e repasso para todos os membros da secretaria. Já ir direto questão, dessa solicitação que você falou, tem que fazer, foi feito a lei, aprovada a Lei. O que que é interessante? O direito não se perde. Então as pessoas que não foram ainda comunicadas, processo está encaminhando, tem que fazer a regulamentação, porque como e quando, é que tem que ser feito. Os processos abertos, na verdade, já estão congelados aqueles processos, eles no meu ver, já vão ser todos homologados. Se, a qualquer tempo que for homologado, retroage o direito porque tenho que ver o momento que ocorreu. Então não tem essa perda. Também lembrando que é um benefício, não uma isenção. Ou seja, eles tiveram nesse período, que infelizmente, foi atípico, foi a maior tromba d’água, o maior volume de chuva dos últimos 27 anos ou 28 anos de Suzano, Então esse ano que passou, o direito já desses que entraram, realmente, já vão ser, serão garantidos, porém a gente tem que ter a regulamentação da Lei. Até o Ademilson, ele tramitou os processos, estão praticamente todos tramitados, porém eu não tenho ferramenta jurídica para poder conseder esse benefício. É como se eu tivesse tirando o IPTU na



Câmara Municipal de Suzano

Estado de São Paulo

www.camarasuzano.sp.gov.br

e-mail: camara@camarasuzano.sp.gov.br

Página 30

canetada. Aí só tem um responsável, eu. Então tenho que ter uma ferramenta jurídica que me cubra para eu tomar essa decisão. Então, na verdade, realmente falta o jurídico finalizar o processo, mas temporalmente, suponhamos que seja daqui um mês, aqui dois meses, essas pessoas serão isentadas, receberão esse benefício. Ano que vem como que fica? Ano que vem elas receberam IPTU do mesmo jeito. Então elas não ficam *ad aeternum* nessa situação caso ocorra, infelizmente é essa é o que prevê a lei. Então caso ocorra, eu faço a solicitação, a solicitação ela é homologada, tanto que teve, não sei se foi o senhor mesmo, teve um vereador que me trouxe a informação, de que tinha uma comissão, essa comissão julgava os casos. Foi o senhor que me trouxe?” **Ver. Toninho Morgado:** “Foi” **Sr. Itamar:** “Eu achei interessante isso, porque quem que tem o direito? Então o direito tem que ser preservado, mas também tem que identificar corretamente quem tem o direito. Nós temos esse caso anteriores. Infelizmente nós temos muitas habitações, em áreas de proteção de manancial, área de mananciais, que não se figura o direito. Existe até o IPTU da área por alguns motivos. Mas tem que fazer esse entendimento. A ideia, realmente, é transferir de imediato, é um problema sério que acontece, que infelizmente, tive uma pessoa que a 5 m da minha mesa, que sofreu, a Ritinha que trabalha comigo lá em Finanças que, para quem conhece, fica ali perto da Andréia, ali do meu lado praticamente. Então que a casa dela também teve, sofreu, e a gente, de Finanças, não conseguem fazer processo. Mas ela é igual a todos, só para trazer essa situação. Mas de novo, pode passar para todos que os munícipes, não se perde direito, o direito ele é pleno.” **Ver. Toninho Morgado:** “Não paga?” **Sr. Itamar:** “Não precisa, está congelado, não faz pagamento e caso ocorra o pagamento, aí, de novo é a tarefa da receita, o valor vai ser ressarcido. O valor não é ressarcido de ofício, tem que solicitar que a pessoa solicite o ressarcimento, para poder a gente passar o crédito para ela, indicar a conta, como que ela



Câmara Municipal de Suzano

Estado de São Paulo

www.camarasuzano.sp.gov.br

e-mail: camara@camarasuzano.sp.gov.br

Página 31

vai receber, caso seja feito o pagamento. Ou seja, o direito está preservado em qualquer um dos momentos.” **Com a palavra a Sra. Presidente:** “Secretário também temos aqui o Regime Próprio da Previdência Social – RPPS, que a gente está vendo que tem no valor de R\$ 57 milhões. O senhor poderia nos informar como está o nosso Instituto, que diz respeito à previdência dos funcionários, hoje está em alta falar sobre a Previdência, o senhor poderia, a dotação, aplicação, nos informar?” **Resposta – Sr. Itamar:** “Presidente, ou RPPS, Regime Próprio da Previdência, é até importantíssimo essa pergunta, acho que até refletindo a questão da LDO, e falando do momento, que é totalmente propício, que é da reforma da Previdência. Hoje no município, 97% dos funcionários da Prefeitura, hoje, aderiram ao regime próprio. Ou seja em vez de mandar o recurso para o INSS, esse recurso eu mando para o Instituto nosso previdência, que faz a gestão desse recurso. E é até interessante, temos um especialista aqui na mesa, de Instituto de Previdência, que é o Marcelo, ele também fazia o trabalho, e eu fiz uma consideração, já em algumas reuniões, que daqui 15 anos, hoje está saudável, hoje o cálculo atuarial que é o que prevê a entrada de novos usuários, que vão utilizar, os aposentados, tende a aumentar. Hoje, nós temos em torno de 5 mil funcionários concursados. Esses 5 mil, a dado momento, eles vão ser deslocados para dentro do regime próprio. E o que que tá acontecendo? Não precisa ir muito longe. A tecnologia, eu estou reduzindo, diminuindo o número de funcionários, vai acontecer essa diminuição. Então você começa a ter a diminuição de contribuintes para fazer esse pagamento. Só que, ao mesmo tempo, essa minha folha do regime próprio, que hoje está saudável, hoje está realmente tranquilo, ela tende a aumentar, e da onde que sai o recurso? Sai o recurso do cofre público, e ao mesmo tempo, eu tenho a folha do mês. então vai chegar o momento da gente ter as duas folhas, a folha do Instituto para fazer o pagamento, que na verdade, estou tirando o salário para fazer essa



Câmara Municipal de Suzano

Estado de São Paulo

www.camarasuzano.sp.gov.br

e-mail: camara@camarasuzano.sp.gov.br

Página 32

reposição, e o pagamento da folha corrente. Então, municípios, que é o meu comentário e podem pesquisar, município como Campinas está quebrado na questão previdenciária municipal. Ribeirão Preto está destruindo na questão de previdência Municipal. Então daqui 15 anos, a questão da Previdência do município Suzano tende a quebrar o município, se a reforma previdenciária não foi bem trabalhada com a questão Municipal. Ou seja, o custo, hoje de você manter essa estrutura, ela é muito pesado para os cofres públicos, porque nós, na verdade, nós vamos arrecadar, fazer a arrecadação dos impostos, e vamos transferir, simplesmente, para folha de pagamento, daqui uns 15 anos. Então, você vai ter as obrigações legais e folha de pagamento, praticamente, para o município gerir, se não for feito alguma mudança. Logicamente não cabe mim, eu faço parte do Fórum da Reforma Tributária, mas reforma previdenciária também traz um de impacto muito grande a médio e longo prazo na Estrutura Municipal e Estadual. Então, caso não seja feito algo para contingenciar isso, a longo prazo, a estrutura de Governo Municipal, Federal e Estadual, realmente está crítico. Esse valor de 57 milhões, eles são os valores repassados no primeiro quadrimestre para o Instituto. Então, de novo, o Instituto está de forma saudável, os cálculos, as informações, e a gente tende a fazer esse acompanhamento e sinalizar quando pode ter alguma ruptura. Mas ela tende, daqui a 15 anos, quem estiver à frente aqui vai poder lembrar do que eu estou dizendo.” **Com a palavra o Ver. Marcos Antônio dos Santos – Vereador Maizena (PTB):** “Boa tarde Secretário Itamar, Presidente, o sócio do André do Prado, o Ademilson Boa tarde, a todos. Secretário primeiro eu quero parabenizar o senhor por todos os esclarecimentos que você está fazendo essa Casa, e para toda a população. Aqui, o senhor sempre vai ser bem-vindo, porque o Senhor técnico, sabe do que está falando, está trabalhando pela cidade. Você falou certinho. Essa secretaria é uma das mais importantes, igual ao nosso amigo Vereador Toninho falou, e trabalha



Câmara Municipal de Suzano

Estado de São Paulo

www.camarasuzano.sp.gov.br

e-mail: camara@camarasuzano.sp.gov.br

Página 33

pela cidade, para nosso prefeito. Um questionamento simples, que eu pergunto toda a audiência, como é que tá a situação da arrecadação da CIP? Acho que seria bom o senhor informar para todos nós, porque o suzanense está feliz, por que o nosso prefeito, através da CIP, está colocando o braço de lâmpada, está trocando lâmpada em todo Município de Suzano. Não tem bairro A, B, C ou D. Então tem equipes capacitadas na nossa cidade que está trabalhando. Seria bom a gente saber como é que está a arrecadação, quanto que está pagando, para a gente se informar quanto que está gastando.” **Resposta – Sr. Itamar:** “Vereador Maizena, novamente, obrigado pelas considerações, obrigado pela pergunta. Eu vou voltar aqui, na minha mente, na cabeça, na primeira audiência pública, que um dos itens foi, justamente, iluminação pública, e foi CIP. A CIP, na verdade, porque que eu não trago mais ela nessa audiência pública, porque ela é da pasta de manutenção. Então na questão de números, sim, eu posso fazer, eu que passo, a nossa secretaria que passa para secretaria de manutenção. Mas olha que interessante, naquela época, nós tínhamos, em torno, de R\$ 9 milhões, R\$ 8,3 milhões na conta. E até a minha fala foi que, o que adianta ter R\$ 8,3 milhões na conta e não tem uma lâmpada e ter Suzano, do jeito que estava. De lá para cá, praticamente, a gente se contabilizar, foram colocadas mais de 3 mil lâmpadas LED, em várias áreas, sem nominar bairros, e teve bairros que foram feitas ruas inteiras, troca. Então, no centro, os principais corredores. Hoje a gente conseguiu fazer a manutenção, ou seja, trocar, colocar 3 mil lâmpadas na rua, fazer manutenção de reatores das lâmpadas de sódio de vapores, contratar empresa, porque à época também nós estávamos sem empresa, estava fazendo a unha, e hoje o nosso saldo, então fizemos tudo isso, nosso saldo hoje da CIP, R\$ 4,3 milhões. Claudinei? R\$ 4,3 milhões? Então ainda estou bem de cabeça. R\$ 4,3 milhões na conta, ou seja, nós estamos fazendo e ainda estamos com recurso para continuar esse trabalho. É gratificante,



Câmara Municipal de Suzano

Estado de São Paulo

www.camarasuzano.sp.gov.br

e-mail: camara@camarasuzano.sp.gov.br

Página 34

realmente, ver esse trabalho acontecendo, que eu comentei lá atrás, porque uma lâmpada na frente de uma escola, uma lâmpada na frente de uma UBS, uma lâmpada para sua casa, a prefeitura é lâmpada. Se você ver que a lâmpada está escura, então do que vale ter oito milhões na conta e tem uma lâmpada queimada. Hoje, temos uma equipe, o pessoal, um disque manutenção. Então, realmente, a gente mudou, o governo mudou, e com bastante foco, porque eram dois itens que realmente preocupa a cidade. Hoje, praticamente, a gente não tem gritaria, vai ter a manutenção. Manutenção é, como o nome mesmo fala, manutenção. Você não terminar esse trabalho, ele é contínuo. Então, sempre tem uma demanda, sempre haverá demandas. A questão é a que tempo que eu atendo essa demanda, e aqui, nós estamos conseguindo agora, encurtar. Acho que muitos vereadores podem ter vários casos, e eu acredito que todos tenham, que até o prefeito acompanhou a troca de lâmpada, é uma coisa meio diferente, mas até ele acompanha. Faz uma solicitação, às vezes, de manhã, e à tarde, à noite já está sendo feita a troca. Então, até agradeço a pergunta, vereador, que é gratificante falar que a gente tinha um problema sério lá atrás, tinha recurso na conta, estamos resolvendo, e continuamos com recurso na conta. Aí é a gestão do recurso público, de maneira a voltar para o cidadão.” **Com a palavra o Ver. Leandro Alves de Faria – Leandrinho:** “Secretário, só para finalizar também minha fala, tenho um outro compromisso, a pergunta que o senhor falou, a previsão de arrecadação com a venda dos terrenos? e onde vai ser investido essa arrecadação? E se a gente já tem já programado no orçamento? Eu sei que tinha alguma coisa, na LOA, uma previsão porém, como a gente não sabia ainda, quando ia sair, se ia sair, por causa do processo, e isso é uma informação que eu acho pertinente, sei que vai passar por essa Casa, porém eu acho que é interessante ficar sabendo, já que o senhor tocou no assunto.” **Resposta – Sr. Itamar:** “Vereador Leandrinho, acho interessante. 15 milhões. Quando a



Câmara Municipal de Suzano

Estado de São Paulo

www.camarasuzano.sp.gov.br

e-mail: camara@camarasuzano.sp.gov.br

Página 35

gente faz a previsão da LOA, o nome é previsão orçamentária desse recurso. Então, como eu comentei, a gente vai abrir a discussão os imóveis agora, diria ontem, né Ademilson? Praticamente ele trouxe essa informação. Então, por isso que eu estou trazendo ela porque quero trazer para um debate, para uma audiência, por questões legais, eu já tenho que dizer da onde que vem o recurso, para onde vai o recurso. Pode ser questionado para onde vai o recurso? Pode. Agora pode ser questionado. Porém, setembro, agosto do ano passado, quando eu estou formatando a lei, eu tenho que preparar uma situação, porque não vou fazer uma discussão, abrir uma audiência pública, de algo que nem sei se vai acontecer. Então, agora a gente já está indo em um momento que pode, em vias de acontecer, pelo menos a parte legal, porque também a gente pode cair na questão de fazer toda a discussão, para onde que vai o recurso que já está já está direcionado na própria lei orçamentária, colocar os imóveis à venda, assim como aconteceu em Mogi das Cruzes, os imóveis não serem vendidos. Então, por questões judiciais, tenho que pensar, até mesmo, talvez fazer, isso que eu queria colocar. Os imóveis que têm um período de Venda. Caso não seja vendido todos eles naquele período, se eu abro um outro período, porque já está autorizado a venda. Eu tenho que respeitar, porque na verdade é como se fosse uma licitação, eu vou licitar a venda desses Imóveis, vai aparecer os compradores. E se não aparecer? Eu tenho que abrir uma nova licitação até concluir todas essas vendas. Mas esse item, eu comentei contigo, vai ser objeto de uma audiência, no qual eu vou mandar para vocês, uma solicitação de audiência, para ficar o mais claro possível todas as informações, referente a esse item, porque, como eu comentei, são bens públicos que eu estou fazendo a venda, para arrecadar recursos para o próprio município. No meu ponto de vista, tem vários outros terrenos com possibilidade de fazer a venda. O que é que o município precisa? De qual imóvel o município precisa? Qual que é o planejamento



Câmara Municipal de Suzano

Estado de São Paulo

www.camarasuzano.sp.gov.br

e-mail: camara@camarasuzano.sp.gov.br

Página 36

dele a curto, médio e longo prazo? Uma vez definido isso, eu volto e vejo o que que eu preciso? Se tem algumas coisas não preciso, eu posso, realmente, fazer essa operação. Mas também sempre discutindo aqui na Casa de Leis.” **Ver. Leandrinho:** “Obrigado secretário. Só para finalizar, Presidente, parabenizar conduta perante a pasta, vem conduzindo muito bem, e vamos vendo a realidade do orçamento que, hoje realmente, a prefeitura, bem como o senhor e sua equipe está tendo hoje êxito de chegar explicar uma audiência, resultados positivos, resultados realmente que que traz de volta alegria para nossa cidade. Tenho certeza que daqui por diante, é só melhoria. Obrigado pela presença e boa tarde.” **Com a palavra o Ver. André Marcos de Abreu – Pacola (DEM):** “Boa tarde Secretário, gostaria de cumprimentar a todos que se encontra, e parabenizar pelo desempenho. Eu queria só dar uma sugestão. Já que eu não sei nem se se encontra na LOA, se é que eu entendi corretamente, para que vendemos essas áreas públicas, só uma sugestão, secretário, e pagamos a dívida na Santa Casa. Só uma sugestão.” **Resposta – Sr. Itamar:** “Vereador Pacola, justamente isso, quando a gente fez aprovação da Lei, lá atrás, em agosto do ano passado, o recurso já está destinado, o recurso da alienação, ele já tem, está o William Nakamura, além da parte de orçamentos, toda a receita tem um objeto, objetivo. Então, eu não tenho como, algumas receitas, desvincular. Por exemplo, a receita de alienação, basicamente se utiliza em investimento de construção, de estrutura. de infraestrutura. Então tem algumas considerações. Mas aí está um item que, na verdade, de se fazer uma discussão ampla nesse sentido, porque a gente tem outros anos vindouros, os próximos anos. O que eu estou discutindo agora, é o que está na lei do ano passado para executar esse ano. Mas, daqui alguns meses, eu vou estar passando, de novo, a Lei Orçamentária Anual. O que hoje eu discuti foi o primeiro quadrimestre de 2019, ou seja, realmente somente a prestação de contas. Mas já fica o item para o debate da audiência pública



Câmara Municipal de Suzano

Estado de São Paulo

www.camarasuzano.sp.gov.br

e-mail: camara@camarasuzano.sp.gov.br

Página 37

sobre o assunto e, também uma discussão para a questão da Santa Casa, se é um dos itens, se é um dos princípios. Porém, como objeto, eu não posso fazer essa venda de um bem público e direcionar para um CNPJ privado. Tem questões jurídicas aí. Não é nem questão de querer, é questão jurídica do ato, como fazer isso. Mas fica registrado a sugestão.” Não havendo mais questionamentos dos vereadores, a Senhora Presidente passou à leitura dos questionamentos do público presente: **1 – Sr. Renato:** “A Prefeitura arrecadou 43,62% da previsão inicial do IPTU. Qual é o valor dessa previsão total? essa previsão é para o ano inteiro ou apenas para o primeiro quadrimestre?” **Resposta – Sr. Itamar:** “Renato, boa tarde. Do IPTU, essa arrecadação ela foi a arrecadação do primeiro quadrimestre. No projeto de Lei Orçamentária, LOA, tem R\$ 98 milhões previstos, ou seja, o que foi colocado na Lei Orçamentária. Então se eu arrecadei R\$ 42,239 milhões, aqui eu faço a porcentagem, e deu esses 43,19%. Só como título de informação, no mesmo período do ano passado, foram arrecadados 36,842 milhões, ou seja, teve uma diferença entre 14 e 15%, do mesmo período do ano passado. Por isso que comentei que é um indicador de confiança no próprio governo, que a população está vindo a pagar maior, porém, agora os próximos meses, tende a dar essa equilibrada, e chegarmos aos 98 milhões, que é interessante acompanhar o próximo quadrimestre, e a cada quadrimestre eu faço a prestação de contas para mostrar para onde que está indo a receita Municipal. Mas, nesse caso, foi até uma surpresa grata, porque a nossa conta que era em torno de 37%, e foi 43%, o que dá um fôlego nesse início de ano. É realmente muito gratificante essa informação.” Não havendo mais questionamentos, a Senhora presidente assim se manifestou: “Quero aqui parabenizar o senhor e toda a equipe, pela prestação de contas, estar vindo aqui até a nossa Casa de Leis, para estar respondendo o questionamento do público e dos vereadores, e sejam sempre bem-vindos. Obrigada a todos e dou por



Câmara Municipal de Suzano

Estado de São Paulo

www.camarasuzano.sp.gov.br

e-mail: camara@camarasuzano.sp.gov.br

Página 38

encerrado, então, a presente Audiência Pública”. Às 15h24, a Senhora Presidente encerrou a Sexta Audiência Pública. Compareceram a esta sessão, os Senhores Vereadores: Alceu Matias Cardoso – Pastor Alceu Cardoso (PRB); André Marcos de Abreu – Pacola (DEM); Antonio Rafael Morgado – Prof. Toninho Morgado (PDT); Edirlei Junio Reis - Prof. Edirlei (PSD); Gerice Rego Lione – Esposa do Prefeito da Academia (PR); Joaquim Antonio da Rosa Neto – Joaquim Rosa (PR); José Silva de Oliveira – Zé Lagoa (MDB); Leandro Alves de Faria – Leandrinho (PR); Marcos Antonio dos Santos - Maizena (PTB); Rogério Gomes do Nascimento – Rogério da Van (PRP).

Acompanhamento da Audiência Pública: Julio Cezar Mayer – Secretário Diretor Geral de Planejamento e Gestão; Douglas Francisco Martins da Silva – Diretor Legislativo; Pedro Vitor Alves de Souza – Assistente Jurídico; Rodrigo Yukio Igarashi – Assessor Chefe de Gabinete Executivo; José Claudio da Silva Aguiar – Consultor de Orçamento e Documentação Histórica; Francisco Everson Marinho Marques – Oficial Administrativo e Pamela da Silva Araújo – Auxiliar Administrativo.

Plenário FRANCISCO MARQUES FIGUEIRA, em 29 de maio de 2019

VER. GERICE REGO LIONE

Esposa do Prefeito da Academia (PR)

Presidente

VER. EDIRLEI JUNIO REIS

Prof. Edirlei (PSD)

VER. JOSÉ SILVA DE OLIVEIRA

Zé Lagoa (MDB)



Câmara Municipal de Suzano

Estado de São Paulo

www.camarasuzano.sp.gov.br

e-mail: camara@camarasuzano.sp.gov.br

Página 39

1º Secretário

2º Secretário